

Anais
**II Congresso Nacional
de Ciência e Educação**
20 a 24 de setembro de 2021



Educação e humanização do saber
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ANAIS
II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SABER
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim.
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (2.º : 2021 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 2º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização do Saber : a arte de tecer afetos / Organização: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). Mossoró, RN : FCRN, 2021.

Evento realizados entre os dias 20 a 24 de setembro de 2021.

1. Humanização - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN
- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONCED – CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO ocorreu no período de 20 a 24 de setembro de 2021 e teve como temática central “Educação e humanização do saber: a arte de tecer afetos”. A temática central ressaltou a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e no tempo em que se vive dentro da comunidade, de maneira afetiva.

O II CONCED com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, reuniu “VÁRIOS SABERES” na perspectiva de expandir horizontes e aprimorar discussões sobre diversos temas, propondo expor estudos interdisciplinares de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais por todo Brasil e para todos.

Comissão Científica



ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b) Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c) Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d) Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e) Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;
- g) Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h) Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



- i) Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte. Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam. Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ORGANIZAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



PÚBLICO - ALVO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.

RESUMOS SIMPLES

**A IMPORTÂNCIA DO LUDICO PARA CRIANÇAS COM TRANSTORNO DO
ESPECTRO AUTISTA NO ÂMBITO ESCOLAR**

**SOUZA, Janicleide Rodrigues de¹
NUTO, Ruan Cledson Dantas de Macedo²**

RESUMO

Brincar é um aspecto importante do desenvolvimento infantil e seu valor para a educação tem sido amplamente explorado. No entanto, a brincadeira de crianças com autismo pode ser restrita quando comparada com a de seus pares sem transtorno. Frente a isto, o presente artigo tem como objetivo geral realizar uma revisão integrativa de literatura a fim de analisar os benefícios da ludicidade em crianças com TEA no processo de ensino/aprendizagem. Quanto os aspectos metodológicos adotados os mesmos centram-se em uma revisão integrativa de literatura com abordagem qualitativa descritiva, onde foi realizada uma busca no site do google acadêmico e elencados 07 artigos condizentes com a temática. Os resultados da pesquisa possibilitaram evidenciar a importância da ludicidade no processo de ensino/aprendizagem em crianças com TEA, possibilitando reconhecer que a ludicidade na sala de aula para essas crianças melhora o processo de comunicação e desenvolvimento. Além disso, foi possível identificar a necessidade da inclusão das atividades lúdicas na sala de aula por parte do professor, bem como uma melhoria do espaço físico educacional para não só atender as necessidades da ludicidade na educação infantil como também para melhorar o processo de inclusão. Ressalta-se que pesquisas adicionais devam ser realizadas para investigar com mais destreza como o professor insere a ludicidade nas aulas para crianças com TEA, examinando a variabilidade entre os professores em sua compreensão e práticas lúdicas.

Palavras- chaves: ludicidade, crianças, autismo, desenvolvimento.

¹Graduanda em Psicologia pela Faculdade Católica do Rio Grande do Norte – FCRN. Email: j.cleide.rs@hotmail.com.

² Psicólogo, especialista em Transtornos Alimentares, Obesidade e Cirurgia Bariátrica;

Professor da Faculdade Católica do RN. E-mail: ruantp@hotmail.com.

ABSTRACT

Play is an important aspect of child development and its value to education has been widely explored. However, the play of children with autism may be restricted when compared to their peers without the disorder. In view of this, this article aims to carry out an integrative literature review in order to analyze the benefits of playfulness in children with ASD in the teaching/learning process. As for the methodological aspects adopted, they focus on an integrative literature review with a descriptive qualitative approach, where a search was performed on the academic google website and listed 07 articles consistent with the theme. The research results made it possible to highlight the importance of playfulness in the teaching/learning process in children with ASD, making it possible to recognize that playfulness in the classroom for these children improves the process of communication and development. In addition, it was possible to identify the need for the inclusion of recreational activities in the classroom by the teacher, as well as an improvement in the physical educational space to not only meet the needs of playfulness in early childhood education but also to improve the inclusion process. It is noteworthy that additional research should be carried out to investigate more deftly how the teacher inserts playfulness in classes for children with ASD, examining the variability among teachers in their understanding and playful practices.

Keywords: playfulness, children, autism, development.

REFERÊNCIAS

BAGAROLLO, M. F.; RIBEIRO, V. V.; Panhoca, I. O brincar de uma criança autista sob a ótica da perspectiva histórico-cultural. **Revista Brasileira de Educação Especial**, 19(1): 107-120.2013.

BIANCHI, R. C. Educação do autista no ensino regular: um desafio à prática pedagógica. **Revista Científica da Fundação Educacional de Ituverava**, São Paulo, nº. 2 outubro de 2014.

BISPO, Matheus Luamm Santos Formiga. Brincadeiras como Ferramenta de Aprendizagem. Anais do XIV Colóquio Internacional “Educação e Contemporaneidade”- **Educação, Sociedade e Práticas Educativas**. Setembro de 2020.

BRUM, F.T. et al. Espaços psicopedagógicos na escola: legitimados ou urgentes? **Revista Psicopedagógica**. 31(95):109-118.2014.

CUNHA, Eugenio. Autismo e inclusão: psicopedagogia práticas educativas na escola e na família. 6 ed. Rio de Janeiro: **Wak Ed**. 2015.

CUNHA, Eugênio. Autismo na escola: um jeito diferente de aprender, um jeito diferente de ensinar- **ideias e práticas pedagógicas**. 4 ed. Rio de Janeiro: Wak Editora, 2016.

DAGUANO, Lilian Queiroz; FANTACINI, Renata Andrea Fernandes. O lúdico no universo autista. **Linguagem Acadêmica, Batatais**, v. 1, n. 2, p. 109-122, jul./dez. 2011.

DE BIASI, Mari. **Brincar e aprender na educação infantil**. 1. ed. São Paulo: Clube dos Autores, 2012.

DSM-V: **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais e de Comportamento**: descrições clínicas e diretrizes diagnósticas. Porto Alegre, Artes Médicas, 2013.

FÉLIX, Francinalda Almeida de Araújo. **A inclusão de alunos com tea (transtorno do espectro autista) em sala de aula regular**: um estudo realizado em uma escola municipal da cidade de São Bento-PB. 2017.

FERREIRA, Elaine Graziella dos Santos. **O lúdico na educação do autista: um olhar sob o fazer docente**. 21 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem) - Curso de Especialização em Dificuldades e Transtornos de Aprendizagem, Centro Universitário CESMAC, Maceió-AL, 2019.

FIAES, Carla Silva; BICHARA, Ilka Dias. **Brincadeiras de faz-de-conta em crianças autistas: limites e possibilidades numa perspectiva evolucionista**. Estudos de Psicologia, 14(3), 231-238. setembro-dezembro 2009.

FREITAS, Renata Ferreira de. **Autismo e ludicidade**: possibilidades de interação social em situações de brincadeira no contexto escolar. repositório institucional UFBA. 29-Mar-2021.

FORTUNA, Tânia Ramos. O lugar do brincar na educação Infantil. **Rev. Pátio Educação Infantil**. N° 27. Abril/Junho de 2011.

JUSTINO, Anastácia Kênia; SANTIAGO, Vitória da Silva ; PEREIRA, Edwani Aparecida. Desenvolvimento da Aprendizagem de Crianças com Autismo Através da Ludicidade. **Revista eletrônica feol**. v. 1, n. 17. 2021.

KISHIMOTO, T. M. **Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação**. São Paulo, Brasil: Cortez. 2001.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Jogo, Brinquedo, Brincadeira e a Educação**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2005.

LBARELI, A. C; CAMPOS, E. S; PEREIRA, V. C. O lúdico, a criança e o educador. **Revista Digital**, Buenos Aires, nº 163, Dezembro de 2011.

MALUF, Ângela Cristina Munhoz. **BRINCAR, Prazer e Aprendizado**. 3ª ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

MARINHO, Herminia Regina Bugeste. **Pedagogia do movimento universo lúdico e psicomotricidade**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2007.

MEDEIROS, Kelen Caroline Lopes de. **Jogos pedagógicos como mediadores no processo de letramento de crianças autistas**. universidade federal de minas gerais faculdade de educação. Belo Horizonte Dezembro de 2019.

MELLO, Ana Maria S. Ros de. **Autismo : guia prático** / Ana Maria S. Ros de Mello ; __ 6.ed. __ São Paulo : AMA ; Brasília : CORDE, 2007.

MENDES, Maria Aline Silva. **A importância da ludicidade no desenvolvimento de crianças autistas**. 2015. 54 f., il. Monografia (Especialização em Desenvolvimento Humano, Educação e Inclusão Escolar)—Universidade de Brasília, Universidade Aberta do Brasil, Brasília, 2015.

MORAIS, Rosilene Lucas de. A importância do lúdico na Educação Infantil. **Dominium – Revista científica da faculdade de Natal – FAL**, v, n. 2, p.1-18, mai/ago, 2007.

MOTLES, Janet R. **Só brincar? O papel do brincar na educação infantil**. Tradução Maria Adriana Veronese. Porto Alegre: Artmed, 2002.

OLIVEIRA, Elisangela Modesto Rodrigues de. O Faz de Conta e o Desenvolvimento Infantil. **Revista Eletrônica Saberes da Educação – Volume 4 – nº 1 – 2013**.

OLIVEIRA, Aldeni Melo de; Strohschoen, Andreia Aparecida Guimarães. **A importância da ludicidade para inclusão do aluno com transtorno do espectro autista (TEA)**. v. 11 n. 23 .A pesquisa em Educação em diferentes contextos.2019.

ORRÚ, E. S. **Autismo, linguagem e educação: interação social no cotidiano escolar**. Rio de Janeiro: Wak, 2012.

PIAGET, J. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Znanh, 1971.

PINTO, G. U. **O Brincar na infância: um estudo em instituição especial para deficientes mentais**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Ciências Humanas. Universidade Metodista de Piracicaba, 2004.

PRAÇA, E. **Uma reflexão acerca da inclusão de aluno autista no ensino regular**. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Matemática) - Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora (MG), 2011.

QUEIROZ, T. D; MARTINS, J. D. Jogos e brincadeiras de A a Z. **Pedagogia lúdica**. 1 ed. São Paulo: Rideel, 2002.

RAU, M. C. T. D. – **A ludicidade na educação: uma atitude pedagógica** [livro eletrônico] – Curitiba: ed. InterSaberes, 2012.

ROTHER ET. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paul Enferm**. abr-jun; 20(2):v-vi.2007.

SALDANHA, Ana .E. **O jogo em crianças autistas**. Lisboa: Coisa de Ler, 2014.

SANTANNA, Alexandre; NASCIMENTO, Paulo Roberto do. A história do lúdico na educação. **Revemat**, Florianópolis, v. 6, n. 2, p. 19-26, 2011.

SILVA, L. C. S.; FRIGHETTO, A. M.; Santos, J. C. S.O autismo e o lúdico. **Revista Nativa**. 1(2):1-8.2013.

SILVA, Maria Daiane da; OLIVEIRA, Maria da Conceição; SOUSA CAMPOS, Cazimiro de; Neto Alves de Oliveira,EmanuelO lúdico dos jogos e das brincadeiras no ensino inclusivo de crianças com transtorno do espectro autista (TEA):uma revisão de literatura. **Research, Society and Development**, vol. 8, núm. 4, 2019.

SOMMERHALDER,A; Alves,F.D. **O jogo e a educação da infância**: muito prazer em aprender. 1 ed.-Curitiba, PR: CRV.2011.

SOUZA, Eulina Castro de. **A importância do lúdico na aprendizagem**. 2015.

SUZUKI, Juliana Teles Faria [et al.]. **Ludicidade e Educação**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.

TEIXEIRA, Mônica de Carvalho ; ROCHA, Jacinto Pereira da ; SILVA, Vanessa Souza da. **Lúdico**: um espaço para a construção de identidades .2010.

TRINCA. J. R. – O lúdico como estratégia de inclusão. **Revista Pós- Graduação Desafios Contemporâneo**, v. 1. nº 1 Pg. 161-173, Junho de 2014.

VIEIRA,Melissa Silva. **O brincar de crianças em idade pré-escolar Com perturbação do espectro do autismo**. Dissertação apresentada à Escola Superior de Educação de Lisboa.2018.

VYGOTSKY L. S. **Mind in Society** - The Development of Higher Psychological Processes. Cambridge MA: Harvard University Press.1978.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

WAJSKOP,G. **Brincar na Educação Infantil**. 9.ed-São Paulo: Cortez.2012.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

